8/1/2019 11:43:37 AM - TOP NEWS

MUFG/PEDROSO: CENÁRIO EXTERNO DEVE DETERMINAR SE PRÓXIMO CORTE DO JURO SERÁ DE 0,5PP OU 0,25PP

Por: Thaís Barcellos

São Paulo, 01/08/2019 - O Banco Central deixou porta aberta para novo corte de juros no comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) de julho, mas condicionou o movimento ao balanço de riscos, o que deixa dúvida sobre o tamanho do corte na próxima reunião, diz o economista-chefe do Banco MUFG Brasil, Carlos Pedroso.

Em sua opinião, o que deve determinar se a nova queda será de 0,50 ponto porcentual ou de 0,25 ponto é o cenário externo, já que internamente deve haver melhora com o andamento da reforma da Previdência. Ontem, o BC iniciou o ciclo de afrouxamento monetário com corte de 0,50 ponto, levando a Selic a 6,0%.

Pedroso explica que, apesar do Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) também ter cortado os juros ontem, o discurso do presidente Jerome Powell sugeriu que pode ter sido apenas um ajuste pontual dentro do ciclo e que, assim, pode não haver novas reduções por lá.

© Broadcast - Proibida a reprodução sem autorização.
Agência Estado - Av. Prof. Celestino Bourroul, 68 CEP 02710-000 São Paulo, SP.
Central de Atendimento - (11) 3856-3500 0800-011-3000

Dessa maneira, como o ciclo de corte aqui dentro deve ser maior, a redução do diferencial de juros pode depreciar o câmbio, o que poderia levar o BC a ser mais cauteloso no próximo Copom, em setembro. "Se o câmbio descolar muito, o BC pode ficar mais cauteloso e reduzir a Selic apenas em 0,25 ponto."

Por ora, Pedroso mantém a projeção de Selic em 5,5% no fim do ano, com dois cortes de 0,25 ponto, mas explica que vai esperar a reação do mercado no câmbio e a ata do Copom e, eventualmente, pode revisar a expectativa. "Não descarto Selic a 5% dada as condições atuais da economia", diz, citando a atividade fraca e a inflação bastante comportada.

Contato: thais.barcellos@estadao.com

© Broadcast - Proibida a reprodução sem autorização.
Agência Estado - Av. Prof. Celestino Bourroul, 68 CEP 02710-000 São Paulo, SP.
Central de Atendimento - (11) 3856-3500 0800-011-3000